

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
Disciplina: 135445 – Tópicos Especiais em Antropologia 6: Religião e Modernidade
Rosa Virgínia Melo

Proposta do curso:

Realizar estudo de dinâmicas religiosas contemporâneas, com ênfase em processos de reconfiguração e transformação da forma e do conteúdo das religiões com outros fatos sociais. Observar teórica e metodologicamente práticas religiosas produzidas a partir de novos condicionantes sociais, em arranjos diversos.

Nesse amplo cenário, o foco da discussão das unidades 1 e 2 incide no tema da secularização e as repercussões desse fenômeno nas esferas de atuação pública e privada do campo religioso. Na terceira unidade, os alunos serão responsáveis pela expansão da discussão a partir da elaboração de projeto de pesquisa em diálogo com a temática estudada. Nessa ocasião poderemos discutir imagens, narrativas, documentários e ficção que venham a contribuir para o debate.

Orientação geral

- Este curso supõe conhecimento prévio acerca da Antropologia da Religião, sobretudo no que diz respeito às discussões clássicas do tema, pré requisito para o bom acompanhamento do curso. A leitura dos textos a serem discutidos em sala de aula é tarefa obrigatória dos alunos;
- A presença a 75% das aulas é condição necessária para que o aluno seja avaliado na disciplina.
- A bibliografia do curso pode ser alterada, expandida ou condensada, conforme o andamento das aulas.

O critério para arredondamento de nota prevê assiduidade, pontualidade e participação do aluno nas discussões dos textos em sala de aula.

Avaliação -

Obs. não serão aceitas avaliações entregues após a data estipulada, sem justificativa formal.

1ª. avaliação - após a segunda unidade, o aluno deverá entregar uma resenha que contemple a temática abordada na primeira **ou** na segunda unidade. A escolha dos textos para a resenha, devem, necessariamente fazer parte das unidades do programa. Limite de 3 a 6 páginas. Valor: 3 pontos.

2ª. avaliação - a terceira unidade do curso corresponde a um trabalho de pesquisa, a ser elaborado inicialmente em sala de aula, em conjunto com a professora e colegas. Os temas abarcados, devem, necessariamente, dialogar com a proposta do curso. As etapas de elaboração da pesquisa correspondem à: a) definição da temática; b) metodologia e recorte do problema, c) escolha dos autores/textos. Os alunos com temáticas relacionadas

farão a primeira parte da pesquisa em grupo. Projeto a ser debatido e apresentado em sala de aula. Valor 2,0 pontos.

d) elaboração do trabalho final, entregue em forma escrita. Limite de 7 a 15 páginas (bibliog. não contabilizada). Valor: 5 pontos.

LEITURAS

1º. Encontro – apresentação do programa.

1ª. Unidade – A secularização e desencantamento. (Previsão = 5 aulas, dia 3 a 17 de abril) (todos online).

PIERUCCI, Antônio F. Secularização em Max Weber. Da contemporânea serventia de voltarmos a acessar aquele velho sentido. *Revista brasileira de Ciências Sociais*, v. 13 n. 37. São Paulo, jun. 1998 pp.43-73. (1ª. aula)

MONTERO, Paula. Secularização e espaço público: a reinvenção do pluralismo religioso no Brasil. *Etnográfica*, Lisboa, v. 13, n. 1, maio 2009 pp.7-16 (complementar 1ª. aula)

NOBRE, Renarde Freire. O desencantamento do mundo: todos os passos de um conceito. *Rev. bras. Ci. Soc.*, São Paulo, v.19, n. 54, Feb. 2004. (resenha) + RIVERA, Paulo B. Desencantamento do mundo e declínio dos compromissos religiosos. A transformação religiosa antes da pós-modernidade. *Ciências Sociais e Religião*, Porto Alegre, ano 4, n. 4, out. 2002 pp.87-104.

NEGRAO, Lísias Nogueira. Nem "jardim encantado", nem "clube dos intelectuais desencantados". *Rev. bras. Ci. Soc.*, São Paulo, v. 20, n. 59, out. 2005 pp. 23-36.

+ SANCHIS, Pierre. Desencanto e formas contemporâneas do religioso. *Ciências Sociais e Religião*. Porto Alegre, ano 3, n. 3, 2001 pp 27-43.

CASANOVA, José. Rethinking Secularization: a global comparative perspective. *The hedgehog review*, 2006 pp. 7-22.

PIERUCCI, Antônio Flávio. Religião como solvente: uma aula. *Novos estud. - CEBRAP* [online]. 2006, n.75, pp. 111-127.

2ª. Unidade – Religião em trânsito – os espaços do religioso. O público e o privado. (Previsão = 10 aulas)

ALMEIDA, Ronaldo; MONTEIRO, Paula. Trânsito religioso no Brasil. *São Paulo Perspec.*, São Paulo, v. 15, n. 3, 2001 pp. 92-100. + CAMURÇA, Marcelo. Espaços de hibridização, dessubstancialização da identidade religiosa e ideias fora do lugar. *Ciências Sociais e Religião*. Porto Alegre, ano 5, n. 5, 2003 pp.37-65.

MOREIRA, Alberto da S. O deslocamento do religioso na sociedade contemporânea. *Estudos de Religião*, ano XXII, n. 34, 2008 pp. 70-83. + CAMPOS, Roberta B. e GUSMÃO, Eduardo. Religião em movimento: relações entre religião e modernidade. *Campos* 11 (1), 2010 pp. 65-83.

CARVALHO, José J. "Características do fenômeno religioso na sociedade contemporânea" In BINGEMER, Maria Clara. O impacto da modernidade sobre a religião. Edições Loyola, 1992. + CARVALHO, J. J. Um espaço public encantado. Pluralidade religiosa e modernidade no Brasil. *Série Antropologia*, 249, 1999.

GIUMBELLI, Emerson. A presença do religioso no espaço público: modalidades no Brasil. *Relig. soc.*, Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, 2008 pp. 80-101. + GIUMBELLI, Emerson. Religião e Espaço Público no caso do Cristo no júri Rio de Janeiro, 1891. *Acervo, Revista do Arquivo Nacional*, vol. 16, n 02, 2003 pp. 19-42 + GIUMBELLI, Emerson. Crucifixos invisíveis: polêmicas recentes no Brasil sobre símbolos religiosos em recintos estatais. *Anuário Antropológico* 2010/ I, 2011 pp. 77-99.

HERVIEU-LÉGER, D. Apresentação; Introdução; cap. 1 (A religião despedaçada – reflexões prévias sobre a modernidade religiosa); cap. 3 (Figuras do religioso em movimento – O peregrino); cap. 4 (Figuras do religioso em movimento – O convertido); cap. 5 (As comunidades sob o regime do individualismo religioso). *O peregrino e o convertido. A religião em movimento*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

3ª. Unidade – Elaboração de projeto e desenvolvimento da pesquisa.

Bibliografia sugerida (ordem temática, não alfabética)

CARVALHO, J. J. O encontro de velhas e novas religiões. Esboço de uma teoria dos estilos de espiritualidade. *Série Antropologia*, 131 DAN/UnB, 1992.

GIUMBELLI, Emerson. Heresia, doença, crime ou religião: o Espiritismo no discurso de médicos e cientistas sociais. *Rev. Antropol.*, São Paulo, v. 40, n. 2, 1997 pp.31-82.

PRANDI, Reginaldo. Modernidade com feitiçaria: Candomblé e Umbanda no Brasil do séc. XX. *Tempo Social; Rev. Social USP*, 2 (1), 1990 pp. 49-74.

JORGE, Érica e RIVAS, Ma. E. Por uma interpretação do censo 2010. Da repressão ao movimento umbandista atual. *Revista elet. Grupo de pesquisa identidade! Da Escola Superior de Teologia. RS*, v. 17, n. 1, 2012.

ORO, Ari P. A desterritorialização das religiões Afro-Brasileiras ... (?)

FURUYA, Yoshiaki. Umbandização dos cultos populares na Amazônia: Integração ao Brasil? *Ethnological Reports* 1, 1994.

NAKAMAKI, Hirochika. Quem não toma chá não tem alucinação: epidemiologia de Religiões Alucinógenas no Brasil. *Ethnological Reports* 1, 1994.

MELO, Rosa. A união do vegetal e o transe mediúnico no Brasil. *Relig. soc.*, Rio de Janeiro, v. 31, n. 2, 2011 pp.130-153.

NOGUEIRA, P. Visionary experience in early christianity: spontaneous or culturally oriented? *Estudos de Religião*, ano XXI, n. 33, 2007 pp. 180-188.

ORO, STEIL, CIPRIANI e GIUMBELLI (orgs) *A religião no espaço público. Atores e objetos*. São Paulo, Terceiro Nome, 2012.

MARIANO, Ricardo. A reação dos evangélicos ao novo código civil. *Civitas – Revista de Ciências Sociais*, v. 6, n. 2, jul.-dez. 2006 pp 77-99.

..... Expansão pentecostal no Brasil: o caso da Igreja Universal. *Estud. av.*, São Paulo, v. 18, n. 52, Dec. 2004 pp. 121-138.

..... Efeitos da secularização do Estado, do pluralismo e do mercado religiosos sobre as igrejas pentecostais. *Civitas, Porto Alegre*, v. 3, nº 1, jun. 2003.

NOVAES, Regina. Errantes do novo milênio: salmos e versículos bíblicos no espaço público IN BIRMAN, Patrícia (org.) *Religião e Espaço Público*. São Paulo: Attar ed., s/d.

GIUMBELLI, Emerson. O “chute na santa”: blasfêmia e pluralismo religioso no Brasil. IN BIRMAN, Patrícia (org.) *Religião e Espaço Público*. São Paulo: Attar ed., s/d.

SILVA, Vagner G. Neopentecostalismo e religiões afro-brasileiras: Significados do ataque aos símbolos da herança religiosa africana no Brasil contemporâneo. *Mana* v.13 n.1 Rio de Janeiro abr. 2007.

MALUF, Sônia W. Mitos coletivos, narrativas pessoais: cura ritual, trabalho terapêutico e emergência do sujeito nas culturas da “Nova Era”. *Mana* 11(2), 2005 pp. 499-528.

D'ANDREA, Anthony. A nova era no Mercosul. *Horiz. antropol.*, Porto Alegre, v. 6, n. 13, June 2000 pp. 277-288.

..... *O self perfeito e a Nova Era*. Individualismo e reflexividade em religiosidades pós-tradicionais. São Paulo, Ed. Loyola, 2000.

TAVARES, Fátima. O circuito "Nova Era: heterogeneidade, fronteiras e ressignificações locais. X Jornada Sobre Alternativas Religiosas na América Latina.

STOLL, Sandra Jacqueline. Encenando o invisível: a construção da pessoa em ritos mediúnicos e performaces de "auto ajuda". *Relig. soc.*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 1, 2009 pp. 13-29.

MACHADO, Maria. Corpo e moralidade sexual em grupos religiosos. *Estudos Feministas* n. 1/95 pp.7-27.